

19 de julho de 2017

## Índice de Preços na Produção Industrial Junho 2017

### Preços na Produção Industrial desaceleraram

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) registou uma taxa de variação homóloga de 2,7% (4,1% no mês anterior). Excluindo o agrupamento de *Energia*, esta variação fixou-se em 1,3% (variação de 1,4% em maio). A variação mensal foi -0,2% (1,2% em igual mês de 2016).

No 2.º trimestre de 2017, o índice total apresentou uma variação homóloga de 3,9% (4,5% no trimestre precedente).

#### Variação homóloga

A variação homóloga do IPPI situou-se em 2,7% em junho, que compara com a taxa de 4,1% observada no mês anterior.

O abrandamento do índice agregado foi determinado sobretudo pela evolução do agrupamento de *Energia*, que passou de uma variação de 16,3% em maio para 8,9% em junho.

Excluindo o agrupamento de *Energia*, os preços na produção industrial registaram um aumento de 1,3%, desacelerando 0,1 p.p. face ao observado em maio.

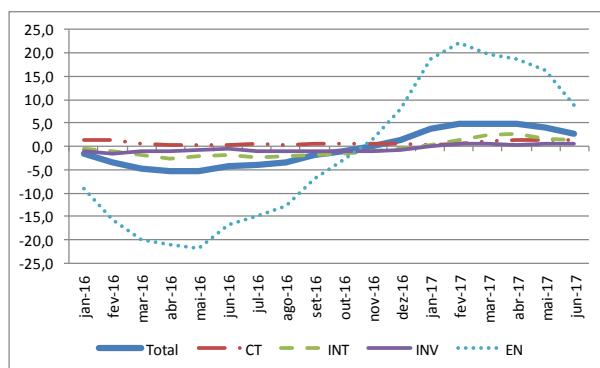
#### Agrupamentos - Contributos para a TVH (Valores percentuais)

	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia
<b>Mar-17</b>	0,4	0,8	0,1	3,6
<b>Abr-17</b>	0,5	0,9	0,0	3,4
<b>Mai-17</b>	0,5	0,6	0,1	2,9
<b>Jun-17</b>	0,5	0,5	0,1	1,7

A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de 1,8% (3,1% em maio), da qual resultou um contributo de 1,7 p.p. para a variação do índice total.

#### Índice Total e Grandes Agrupamentos Industriais

##### Variação homóloga, %



#### Variação homóloga trimestral

No 2.º trimestre de 2017, a taxa de variação homóloga do IPPI situou-se em 3,9% (variação de 4,5% no 1.º trimestre). O agrupamento de *Energia* foi o mais influente para a variação do índice trimestral, com um contributo de 2,7 p.p. resultante do aumento de 14,5% (20,3% no trimestre anterior). Sem este agrupamento, os preços na produção industrial aumentaram 1,4% (variação de 0,9% no 1º trimestre).

#### Agrupamentos - variação homóloga trimestral (%)

	Bens de Consumo	Bens Intermédios	Bens de Investimento	Energia	
<b>2º T 2016</b>	-5,0	0,3	-2,1	-0,7	-19,8
<b>3º T 2016</b>	-3,1	0,5	-2,1	-0,9	-11,6
<b>4º T 2016</b>	0,1	0,6	-1,0	-0,9	2,0
<b>1º T 2017</b>	4,5	0,7	1,4	0,3	20,3
<b>2º T 2017</b>	3,9	1,4	1,9	0,5	14,5

Por secções, o índice das *Indústrias Transformadoras*, com uma taxa de variação homóloga trimestral de 2,9% (3,3% no trimestre anterior), apresentou o

contributo mais significativo para a variação do índice total (2,6 p.p.).

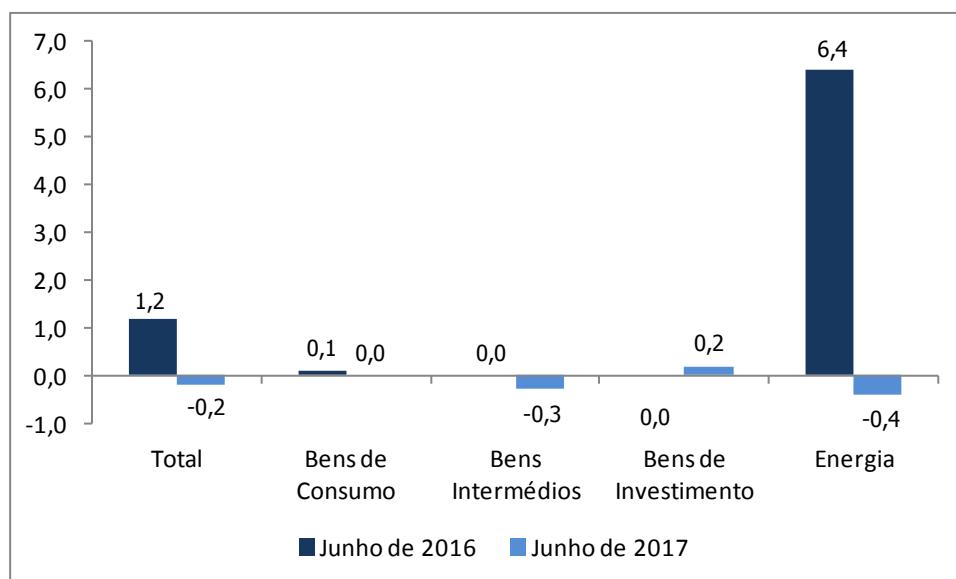
### Variação mensal

Os preços na produção industrial apresentaram, em junho, uma variação mensal de -0,2% (1,2% no mesmo período de 2016). Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e *Energia* contribuíram ambos com -0,1 p.p. para a variação do índice agregado, em resultado

de taxas de variação de, respetivamente, -0,3% e -0,4% (variação nula e 6,4% em junho de 2016, pela mesma ordem). Por secções, a variação do índice total foi particularmente influenciada pelo contributo da secção das *Indústrias Transformadoras* (-0,3 p.p.), originado pela variação mensal de -0,3% (0,9% em junho de 2016).

**Índice Total e Grandes Agrupamentos Industriais**

**Variação Mensal, %**





## NOTAS EXPLICATIVAS

### **Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI)**

O Índice de Preços na Produção Industrial tem como objetivo mostrar a evolução mensal dos preços das transações nas atividades económicas para os mercados interno e externo. Os índices são obtidos com base no Inquérito aos Preços na Produção de Produtos Industriais, realizado por formulário eletrónico, junto de empresas sediadas em território nacional, dedicando-se principalmente ou a título secundário à Indústria Extrativa, Transformadora e Eletricidade, Gás e Água, sendo recolhidos mensalmente cerca de 10123 preços.

Para mais informação sobre a metodologia utilizada ver [documento metodológico](#).

### **Taxa de variação mensal**

A variação mensal compara o nível de preços entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento dos preços, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

### **Taxa de variação homóloga**

A variação homóloga compara o nível de preços entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

### **Taxa de variação média dos últimos doze meses**

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços.

### **Contribuições**

A contribuição representa o efeito individual de um agrupamento/secção na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total.

### **Revisões**

A informação divulgada no presente destaque incorpora as habituais revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos. A magnitude destas revisões, medida, em pontos percentuais, pela diferença entre taxas de variação homóloga agora e anteriormente divulgadas é a seguinte:

Total	CT	INT	INV	EN
Abr_17 0,0	Mai_17 0,0	Abr_17 -0,1	Mai_17 -0,1	Abr_17 0,0
				Mai_17 0,1

### **Grau de precisão**

Os índices são apresentados com duas casas decimais e as taxas de variação e os contributos são apurados com uma casa decimal. Como tal, a soma dos contributos dos agrupamentos poderá diferir das respetivas taxas de variação agregadas.

### **Base 2015 do Índice de Preços na Produção Industrial**

Com a publicação de resultados referentes a outubro de 2016, o INE passou a divulgar os dados das séries de Índice de Preços na Produção Industrial, com valores retrospetivos desde janeiro de 2010.

Mais informações sobre as novas séries podem ser obtidas através da consulta da Introdução e da Nota de Apresentação inseridas no respetivo destaque de outubro de 2016, disponível no Portal do INE.

#### **Siglas**

- Total – Indústrias Extrativas, Indústrias Transformadoras e Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água
- CT – Bens de Consumo Total
- CND – Bens de Consumo não Duradouros
- CD – Bens de Consumo Duradouros
- INT – Intermédios
- INV – Investimento
- EN – Energia
- B – Indústrias Extrativas
- C – Indústrias Transformadoras
- D – Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio
- E – Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição